

# FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES A DISTÂNCIA: A EXPERIÊNCIA NAME

**Maio de 2008**

Carina Maria Terra Alves Magro CEFORP/Faculdade do Professor e Faculdade  
Interativa - UNICOC [carinamagro@coc.com.br](mailto:carinamagro@coc.com.br)

Marina Caprio CEFORP/Faculdade do Professor e Faculdade Interativa - UNICOC  
[marinacaprio@coc.com.br](mailto:marinacaprio@coc.com.br)

**Categoria**

**D Suporte e Serviços**

**Setor Educacional**

**5. Educação Continuada em Geral**

**Natureza**

**B Descrição de Projeto em Andamento**

**Classe**

**2. Experiência Inovadora**

**RESUMO**

*Atualmente sabemos da necessidade urgente de formação contínua de professores. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência realizada com a formação de professores à distância em 12 municípios do estado de São Paulo. Macedo (2005) [1] apresenta que um dos contextos de formação para o profissional professor é a sala de aula, e os desafios que, por sua vez, os alunos, os conhecimentos e o relacionamento com ambos trazem. Outro contexto de formação apresentado pelo autor são os programas de formação continuada organizados e gerenciados pela instituição no qual o professor faz parte. E deste contexto que se trata este trabalho. O NAME, Núcleo de Apoio a Municipalização de Ensino, em parceria com o CEFORP/Faculdade do Professor e a Faculdade Interativa COC, organizam programas de formação docente para os municípios parceiros. Esta formação se dá para professores do ensino fundamental e abrange as diferentes áreas do conhecimento: A formação ocorre através de aulas-interativas transmitidas via satélite ao vivo. O corpo docente é formado por profissionais do ensino superior tanto do CEFORP/Faculdade do Professor como do curso de Pedagogia da Faculdade Interativa COC. Este programa de formação se iniciou em 2006 e atualmente conta com diferentes formatos: mini-cursos, aulas e palestras.*

**Palavras chave: formação continuada; educação a distância; formação de professores; interatividade.**

**Introdução** A educação está sempre em estado de mudança. As sociedades se transformam, formam-se, avançam, retrocedem, param, refazem caminhos, avançam novamente e assim por diante. As tecnologias mudam o trabalho, a comunicação, a vida cotidiana, o pensamento, o homem. As desigualdades, a exclusão se desloca, agravam-se, ampliam-se e recriam-se em novos territórios. As pessoas estando ligadas a múltiplos campos sociais, como a família, trabalho, associações, escolas, sofrem com o novo contexto, a modernidade não permite a ninguém se proteger das contradições do mundo. Assim, se a sociedade muda, se as pessoas mudam, e se a sociedade e seus integrantes estão dentro da escola tanto quanto a escola e seus integrantes estão dentro da sociedade, está inevitavelmente a sofrer mudanças também, assim como todos os sujeitos que dela fazem parte.

De acordo com a LDB 9.394/96, a escola deve exercer um papel humanizador e socializador, além de desenvolver habilidades que possibilitem a construção do conhecimento e dos valores necessários à conquista da cidadania plena. Para que possa realizar tal função, é preciso levar em conta a vida cotidiana daquele que “aprende” e a daquele que “ensina”, uma vez que cada um traz consigo elementos extrínsecos à realidade escolar, os quais devem ser relevantes dentro do espaço de criação e recriação das relações que se estabelecem no ambiente escolar.

Impossível falar em qualidade de ensino, sem falar da formação do professor, questões que estão intimamente ligadas. Há algumas décadas, acreditava-se que, quando terminada a graduação, o profissional estaria apto para atuar na sua área o resto da vida. Hoje a realidade é diferente, principalmente para o profissional docente. Este deve estar consciente de que sua formação é permanente, e é integrada no seu dia-a-dia nas escolas.

A formação teórica e prática do professor, poderá contribuir para melhorar a qualidade do ensino, visto que, são as transformações sociais é que irão gerar transformações no ensino.

Nóvoa (2002, p. 23) [2] diz que: “O aprender contínuo é essencial se concentra em dois pilares: a própria pessoa, como agente, e a escola, como lugar de crescimento profissional permanente.” Para esse estudioso português, a formação continuada se dá de maneira coletiva e depende da experiência e da reflexão como instrumentos contínuos de análise.

Ao formar um professor busca-se competência para considerar, compreender, envolver-se e comprometer-se na solução de problemas com os quais se defronta, ou seja, um professor que cria e recria sua atuação, num processo interativo, a cada novo desafio que encontra nas situações da prática pedagógica. "Ninguém nasce educador ou marcado para ser educador. A gente se faz educador, a gente se forma, como educador, permanentemente, na prática e na reflexão da prática" (FREIRE, 1991: 58) [3].

A formação contínua é a saída possível para a melhoria da qualidade do ensino, dentro do contexto educacional contemporâneo. (Mello, 1994) [4]. O Ministério da Educação e Cultura, MEC, traz como Princípios e Diretrizes para implementar a Rede Nacional de Formação Continuada da educação básica, que tem como público alvo os professores de Educação Básica, em exercício, diretores de escola, equipe gestora e dirigentes dos sistemas públicos de educação:

- A formação continuada é exigência da atividade profissional no mundo atual;
- A formação continuada deve ter como referência a prática docente e o conhecimento teórico;
- A formação continuada vai além da oferta de cursos de atualização ou treinamento;
- A formação para ser continuada deve integrar-se no dia-a-dia da escola;
- A formação continuada é componente essencial da profissionalização docente.

A educação ao longo de muitos anos vem sendo considerada a propulsora do desenvolvimento das nações. No Brasil, com a expansão do acesso ao ensino fundamental, especialmente na década de 90, o contingente maior de crianças consegue ser atendida na escola pública. Mas, infelizmente essa escola pública não consegue atendê-los de forma plena, contribuindo para as aprendizagens efetivas. Assim, a escola pública que agora atende a todos, é questionada em relação à qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Muitos desses alunos estão na escola por quatro ou cinco anos e não conseguiram se apropriar dos códigos da leitura e da escrita.

Refletindo sobre esse cenário, contemplando uma forma de intervir para melhorar essa realidade, foi criado há dez anos o projeto NAME, Núcleo de Apoio a Municipalização do Ensino. O NAME conta com a experiência de um grupo educacional (Sistema COC de Educação e Comunicação Ltda.) consolidado há mais de quarenta anos no segmento educacional atuando também no mercado editorial produzindo materiais didáticos que são distribuídos em todo Brasil.

<b>Atividade</b>	<b>Tema</b>	<b>Ementa</b>
Palestra	Construindo um planejamento interdisciplinar	-definir interdisciplinaridade -planejamento interdisciplinar -práticas educativas

		interdisciplinares
Palestra	Internet e Educação: uma grande parceria	-hipertextos -intercâmbio cultural -pesquisas -recursos didáticos
Aula - Inglês 1º/8º ano do Ensino Fundamental	Recursos Didáticos para o Ensino do Inglês	-novas concepções no ensino do Inglês na sala de aula -jogos -filmes -músicas
Aula - História e Geografia 1º/2º Ensino Fundamental	Utilizando documentos no Ensino de História e Geografia	-Utilização de documentos de registros para identificar localidades, culturas diferentes, eu e o outro na sociedade
Aula - Educação Artística. 1º/4º ano Ensino Fundamental	Como é bom ir ao Cinema!	-Utilização do recurso de filmes no ensino das artes. -Percepção da produção artística do cinema.
Palestra	Você tem “fome” de quê?	-Pensar nas possíveis formas de motivar o aluno para o aprendizado.
Aula - História 3º/4º ano Ensino Fundamental	Pindorama: O Brasil desde antes de Cabral.	-Organização Histórica e Temporal -Comunidade Indígena
Aula - Geografia 5º/8º ano Ensino Fundamental	O Mundo é uma bola?	-Interpretação do Espaço por meio dos mapas. -Descobrir outras culturas -Iniciação ao mundo globalizado
Aula - Ciências 3º/4º ano Ensino Fundamental	Terra: Planeta Água	-Água, lixo, solo e saneamento básico -Captação e armazenamento de água -Destino das águas
Mini-Curso	Diante das Letras: para além da alfabetização	-métodos de alfabetização -teoria epistemológica da leitura e escrita -práticas de ensino alfabetizadoras -alfabetização e letramento
Aula - História 5º/8º ano Ensino Fundamental	De Fonseca à Lula: uma História com memória	-Abordagem histórica política Brasileira -Recursos didáticos em abordagens políticas
Palestra	Auto-correção na alfabetização:	-Concepções para aplicações de correções no período de alfabetização

	uma possibilidade real	
Aula - Ciências-1º/2º ano Ensino Fundamental	Eu sou o meio-ambiente?	-Auto-conhecimento -Eu e o outro -Eu e saúde -Eu e o meio ambiente
Mini-Curso	Um Passeio Pela Matemática: desvendando mitos	-aprender e ensinar conceitos matemáticos -concretizar expressões matemáticas -problematizar situações cotidianas -recursos didáticos no ensino da matemática
Aula - Educação Artística 5º/8º ano Ensino Fundamental	Os irmãos Lumière se enganaram: o cinema tem futuro!	-Cinema e sua arte -Cinema e expressão artística -Cinema e o aprendizado
Palestra	A Matemática e o Cotidiano	-Pensar a aplicação da Matemática nas atividades cotidianas
Aula - Geografia 3º/4º ano Ensino Fundamental	Contornando o Brasil o que você descobriu?	-ler, interpretar e representar o espaço por meio de mapas simples. -Paisagem local
Aula - Ciências 5º/8º ano Ensino Fundamental	Desmatamento: uma triste realidade na sala de aula	-Importância da vegetação -Conscientização sobre o respeito à natureza -causas e conseqüências do desmatamento -desequilíbrio ambiental
Mini-Curso	Uma escola comum e especial a todos: um desafio entre o ideal e o real	-Relações entre Educação e Inclusão: uma Introdução - Ética, Educação e Diversidade - Desenvolvimento Humano e Avaliação nos Diferenciais - Multiculturalismo, Educação e Inclusão - Currículo Escolar numa Perspectiva Inclusiva - Movimentos Sociais, Políticas Públicas e Inclusão Escolar - Projeto Político-Pedagógico e Gestão Escolar Inclusiva
Aula - Português 5º/8º ano Ensino Fundamental	Leitura e Releitura: um hábito saudável	-Desenvolver hábito de leitura -Desenvolver a compreensão da importância da releitura.

Palestra	Processos Avaliativos na Educação Inclusiva	Concepções de avaliação na educação inclusiva
Aula - Português 3º /4º ano Ensino Fundamental	Eu interpreto o que eu compreendo	-Pensar a interpretação de texto como um processo de releitura -Recursos didáticos para interpretar textos
Mini-Curso	“Nasceste onde eu nasci. Creio que ao mesmo dia.” - O Homem e a Literatura	-História da literatura -Recursos literários -Literatura e alfabetização -Recursos didáticos no ensino de literatura. -Contadores de história
Palestra	Descobrimo um autor	-Refletir sobre construção de textos de autorias dos alunos.
Palestra	Reunião de Pais e Mestres uma nova concepção	Concepções e abordagens na relações pais e professores nas reuniões escolares.
Palestra	Professora, não consigo aprender!	Como atender as necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem

**Figura 1:** Estrutura das atividades oferecidas:

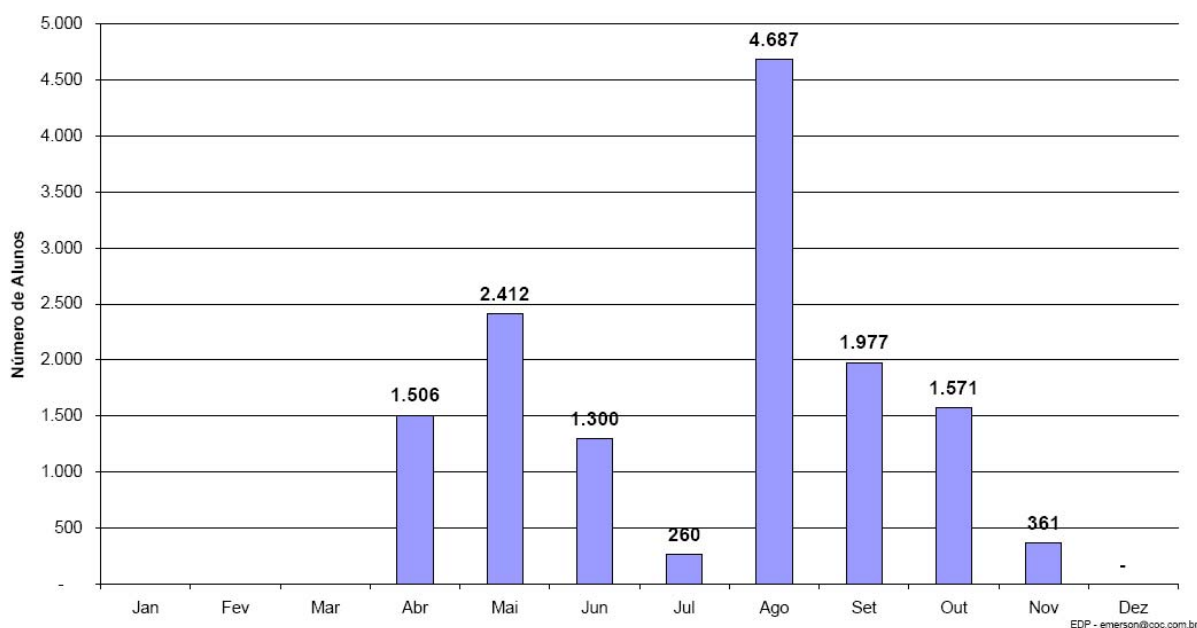
Na perspectiva atual de transformação o NAME considera o material de trabalho, como uma possibilidade de um caminho didático-pedagógico e que este contempla o material impresso mais acima de tudo as pessoas, o grupo, a equipe, e por isso elaborou uma estrutura de assessoria com o objetivo de proporcionar o conhecimento, motivar, inspirar todos os envolvidos. Esta assessoria envolve além de capacitações previstas por visitas, também o projeto de formação continuada realizado desde 2006, durante o ano letivo, duas vezes por semana totalizando 112 horas de formação efetiva. Esse programa é feito por meio da metodologia a distância com aulas-interativas, ao vivo, pela Tele-Sala® e conta com a participação efetiva dos professores das respectivas cidades envolvidas, conforme figura 2.

Esse projeto de formação continuada conta com a participação de docentes das Faculdades COC especialistas, mestres e doutores que abrangem todos os conteúdos, habilidades e competências desde a educação infantil até o final do ensino fundamental. A estrutura de suas atividades se dividem em aulas, palestras e mini-cursos, sendo cada uma com um enfoque específico. As aulas fornecem subsídio para a prática docente, inclusive com exemplos de atividades e projetos a serem desenvolvidos no cotidiano. Já nas palestras, o professor ministrante é orientado a abordar o tema de forma mais ampla, conduzindo os professores a refletirem, questionarem e estabelecerem proposições sobre a prática. Por fim, os mini-cursos têm um aprofundamento teórico mais intenso com o objetivo de estabelecer uma relação dialética na práxis docente.

Esse trabalho já começa a render seus primeiros frutos. Entre as dez melhores pontuações do IDEB<sup>1</sup>, cinco são escolas parceiras NAME. Esse resultado nos dá o indicativo que mais do que um material didático, a equipe NAME intervém de forma a proporcionar o êxito no processo educativo e conseqüentemente na formação humana da sociedade do amanhã.



### Número de Alunos - NAME/CEFOP - 2007



**Figura 2:** Participação Efetivada ao longo de 2007.

**Considerações finais:** Compreendemos que, assim como Macedo (2005) [1], a escola deve ser considerada como um importante espaço de formação. O projeto de formação continuada apresentado visa aliar esse espaço de formação às tecnologias da educação a distância com o objetivo de atender a um maior número de docentes ao mesmo tempo e construir uma rede de troca de saberes e experiências. Além disso, esse projeto, a partir desse rede, consegue identificar as necessidades e as carências que cada município tem com o objetivo de atendê-la, orientando na condução da prática pedagógica. Assim sendo, a formação ao longo da carreira docente não somente é importante, mas torna-se fundamental para alicerçamos os sistemas de ensino com ênfase na formação científica e humana das futuras gerações.

1. O Ideb é um indicador de qualidade educacional que combina informações de desempenho em exames padronizados (Prova Brasil ou Saeb) – obtido pelos estudantes ao final das etapas de ensino (4<sup>a</sup> e 8<sup>a</sup> séries do ensino fundamental e 3<sup>a</sup> série do ensino médio) – com informações sobre rendimento escolar (aprovação).

- [1] MACEDO, L. de. **Ensaio pedagógico: como construir uma escola para todos?** Porto Alegre: Editora Artmed, 2005.
- [2] Nóvoa, Antonio. **Revista Nova Escola**. Agosto/2002, p.23.
- [3]. FREIRE, Madalena. A Formação Permanente. In: Freire, Paulo: **Trabalho, Comentário, Reflexão**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.
- [4]. MELLO, Guiomar Namó de. **Cidadania e competitividade – desafios educacionais do terceiro milênio**. São Paulo: Cortez, 1994.